

Saúde coletiva em revista

Em 2010, *Ciência & Saúde Coletiva* – periódico oficial da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – completa quinze anos de existência. Apesar de estar em plena adolescência, a revista já alcançou suficiente maturidade para estar indexada nas melhores bases de dados científicas e de saúde do mundo. Nos últimos três anos, passou a figurar entre os três periódicos brasileiros de saúde pública com maior impacto, segundo dados da SciELO. E, neste último ano (2009), atingiu o patamar de 1.400 trabalhos recebidos para publicação. Esse excesso de demanda é um desafio para seus editores, pois se sabe que todos os colaboradores gostariam de ver seu trabalho publicado imediatamente. E, no entanto e infelizmente, um número grande de artigos aprovados continua em carteira e represado por um espaço de tempo maior do que o desejado.

Ao longo da sua trajetória e em cada um dos números da revista, a *Saúde Coletiva* foi tratada em seus mais diferentes aspectos, acolhendo assuntos consagrados e abrindo-se para novas temáticas: saúde do trabalhador, violência e saúde, políticas públicas, gênero e saúde, economia da saúde, ciência e tecnologia em saúde, genética e saúde pública, debates sobre ética e pesquisas com células tronco, impacto da questão social sobre a saúde, SUS como política de Estado, avaliação em saúde, análise da PNAD sobre saúde, a saúde do homem, dentre muitos outros. No caso do tema *saúde do homem*, *Ciência & Saúde Coletiva* foi pioneira, abrindo caminho para os primeiros movimentos de criação de uma política nacional voltada para a saúde da população masculina. Todos os temas tratados ao longo dos quinze anos estão listados na página da revista (www.cienciaesaudecoletiva.com.br) e todos os artigos publicados podem ser acessados a partir dela, clicando-se no link da base SciELO.

Neste ano que se inicia, a revista inovará, publicando eixos temáticos surgidos da própria demanda dos autores, apontando relevâncias de pesquisa na área, ao mesmo tempo em que continuarão a ser editados números organizados por pessoas e grupos que integram o setor.

Os resultados exitosos conseguidos por *Ciência & Saúde Coletiva* a partir do trabalho conjunto de todo o corpo editorial, dos pareceristas e dos colaboradores colocam-lhe desafios para manter o padrão de qualidade reconhecido e exigido pelas bases de indexação. Por sua vez, demandam cada vez mais que os critérios de avaliação e de qualidade editorial sejam aprimorados.

Por todos os aspectos citados, os seus editores agradecem, penhorados, aos milhares de colaboradores e leitores, os responsáveis maiores pelos crescentes níveis de citação e de impacto de *Ciência & Saúde Coletiva*. Agradecem também à base SciELO pela importância transcendental que tem na divulgação da revista, a todas as bases de indexação com as quais mantêm uma relação de confiança, aos órgãos de fomento – CNPq e CAPES – que conferem, além da contribuição financeira, seu aval de confiabilidade. E, por fim, ressaltam seus agradecimentos à Fundação Oswaldo Cruz, parceira imprescindível, que viabiliza a logística, contribui com o financiamento e disponibiliza pessoas que dedicam parte de seu tempo à construção desse importante projeto que é a revista *Ciência & Saúde Coletiva*.

Maria Cecília de Souza Minayo e Romeu Gomes

Editores científicos